



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Fatores protetivos associados à prevenção precoce de depressão em indivíduos em situação de risco: uma revisão sistemática de estudos longitudinais
<b>Autor</b>	GIANCARLO FRANCESCHI DALLA VECCHIA
<b>Orientador</b>	IVES CAVALCANTE PASSOS

**JUSTIFICATIVA:** Transtornos depressivos são, atualmente, a maior causa mundial de incapacidade, contribuindo de forma substancial para a carga global de doença. Experiências adversas precoces, como pobreza na infância, doenças mentais parentais, instabilidade familiar, exposição à violência, maus tratos infantis, abuso de substâncias e criminalidade vêm sendo descritos na literatura como fatores de risco para sintomas ansiosos e depressivos em crianças e adolescentes. Contudo, fatores protetivos são menos conhecidos. Tais fatores protetivos podem ser vistos como influências positivas que mitigam riscos futuros, potencialmente prevenindo desfechos depressivos; conhecê-los, portanto, oportuniza a criação de políticas públicas que enfrentem a problemática dos transtornos depressivos. **OBJETIVOS:** O propósito do presente estudo é revisar a literatura a partir de uma perspectiva preventiva, buscando estudos longitudinais que investigaram fatores protetivos para o desenvolvimento de sintomas depressivos em crianças e adolescentes em situação de risco. **METODOLOGIA:** Uma revisão sistemática, de acordo com as diretrizes PRISMA, foi conduzida no Pubmed, APA, Emtree e EMBASE de 1946 até 15 de dezembro de 2022. Foram incluídos estudos de coorte longitudinais, em qualquer idioma, que analisassem fatores protetivos para sintomas depressivos em crianças e adolescentes em situação de risco, sendo excluídos estudos pré-clínicos, clínicos randomizados, transversais, casos-controle e revisões. Registro PROSPERO: CRD42022309363. **RESULTADOS:** A análise consistiu em 28 estudos, totalizando 62.145 participantes, sendo identificados 38 fatores protetivos relevantes. Características positivas individuais, fatores familiares, relações entre pares, aspectos relacionados à escola, características do bairro, religiosidade intrínseca, e acesso a serviços de amparo social foram associados a menores índices de sintomas depressivos futuros. O acúmulo de experiências positivas na infância impactou significativamente os desfechos depressivos. Abordar fatores protetivos pode contribuir tanto para a prevenção de depressão quanto para fortalecer a saúde mental ao longo da vida dos indivíduos em risco. Estudos homogêneos e de maior escala são necessários para observações mais robustas.